

SAULO DUARTE

Nascido em Belém do Pará e radicado há 11 anos em São Paulo, Saulo Duarte atua como cantor, compositor, produtor e multi-instrumentista. Durante 8 anos integrou a banda Saulo Duarte e a Unidade, lançando 3 álbuns: Saulo Duarte e a Unidade (2012), Quente (2014) e Cine Ruptura (2016) todos em parceria com o selo YB Music, recebendo grande destaque da mídia especializada, ganhando prêmios como o de Melhor Show do Ano pela Folha de São Paulo em 2013 com o show da turnê do primeiro álbum o 26º Prêmio da Música Brasileira na categoria Melhor Grupo e em 2016, o 28º Prêmio da Música Brasileira como .melhor álbum por Cine Ruptura.

Como produtor musical Saulo colaborou com os trabalhos de Daniel Medina, Enzo Banzo, a banda cearense Oto Gris, Daniel Groove. Como músico está presente nos trabalhos de artistas como Curumin, Russo Passapusso, Anelis, Assumpção, Céu, e já acompanhou nomes como Elza Soares, Dona Onete, Jorge Mautner, Fafá de Belém, Karina Buhr, entre outros. Em 2018 lançou seu primeiro álbum solo "Avante Delírio" com lançamento no Brasil pela Yb Music e na Europa pelo renomado selo Sterns Music realizando sua primeira turnê na Europa tocando em países como Rússia e Inglaterra.



AVANTE DELÍRIO

Lançado em setembro, o quarto álbum da carreira de Saulo Duarte tem um gosto especial, já que é o seu primeiro trabalho totalmente solo e sem a companhia da banda A Unidade. Com onze faixas, "Avante Delírio" é resultado de quase uma década de composições guardadas e que agora ganham vida num projeto produzido por Saulo, Curumin e Zé Nigro. O nome vem da referência a um coletivo de músicos ultra talentosos da cena independente brasileira. É quase que uma convocação para seguir adiante com o delírio de fazer música no Brasil, um país que é a cara de Saulo Duarte: um jovem que nasceu em Belém (PA), cresceu em Fortaleza (CE) e há mais de dez anos vive em São Paulo (SP).

clipping
clique para acessar

" Em Avante Delírio Saulo recebe um time de amigos como quem abre sua casa para um almojanata de sábado à tarde, todos se espalhando pelo disco como se pegassem um canto da sala – um banco, uma rede, um pufe, o sofá. Além do violão e vocais de Saulo e do baixo e bateria dos coprodutores do discos, os "bróders" Zé Nigro e Curumin, deslizam pelo discos as percussões de Maurício Badê e Igor Caracas, os sopros de Ed Trombone, Luca Raele, Jorge Ceruto e Fernando Bastos, as teclas de Pepe Cisneros e Marcelo Jeneci, os baixos de Betão Aguiar e Gustavo Ruiz e a presença de Negro Leo, além dos compadres de Unidade João Leão e Klaus Sena. Em comum com seus trabalhos anteriores, o astral aberto característico de suas composições n'A Unidade, mas com um quê de melancolia e uma dose de realismo duro."

Alexandre Matias



/SauloDuarteMusica

contatosauloduarte@gmail.com